

## Novas tendência na filatelia

Ulrich Schierz

Surge uma nova forma de apresentação do selo postal – o “cripto-selo”. O primeiro país a emitir um selo nessa configuração foi a Áustria em 11 de junho de 2019. Nesse meio tempo também alguns outros países e até mesmo a ONU passou a oferecer essa alternativa.



O selo tem aparência e tamanho de um cartão de crédito, mas também a sua espessura. É autoadesivo plástico, tendo a face adesiva protegida por um fino papel siliconado. É destacável no meio, sendo o lado esquerdo aquele utilizado para franquia de correspondência que demandam valor de postagem de € 6,90, em geral aquela para postagem internacional, na verdade remessas com medidas máximas de 353 mm de comprimento, 250 mm de largura e 30 mm de altura e peso máximo de 2 kg. O lado direito traz o código Ethereum, o os códigos de valor e acompanhamento criptografado referente à remessa. Esses códigos no selo novo estão protegidos por uma camada que pode ser “raspada” para visualizar o mesmo. A figura do unicórnio impresso no canto superior esquerdo corresponde ao símbolo da Comunidade Ethereum.

Portanto, os valores reais de postagem quando definidos pelo atendente de balcão, é transmitido para o código e a remessa postada com esse valor. O saldo, na forma de cripto moeda, fica disponível no lado esquerdo do selo e em mãos do adquirente. A primeira emissão ocorreu com selos em cinco cores distintas e, para cada cor, um volume distinto de emissões, totalizando 150.000 unidades.

Em preto	78.500 unidades
Em verde	40.000 unidades
Em azul	20.000 unidades
Em amarelo	10.000 unidades
Em vermelho	1.500 unidades



Todas as emissões, ainda antes da data de emissão, já haviam sido vendidas antecipadamente. Consultando os sites de comerciantes de selos na Europa, atualmente o selo em preto está custando € 24,50, já aquele de cor vermelha por nada menos do que € 1.690,00. No final de dezembro de 2019, essa versão vermelha chegou a ter ofertas de € 10.000,00.

